

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES.

Emanuelly Guimarães Gomes¹, Rafaelly de Melo Araujo Concerva², Dayana Mirella Albuquerque da Costa Silva³, Nataly da Silva Gonçalves⁴

¹Graduanda em Enfermagem/UNINASSAU, ² Graduada em Enfermagem/UNINASSAU, ³ Graduanda em Enfermagem/UNINASSAU, ⁴Enfermeira/ UPE (emanuely.guimaraes13@gmail.com)

Introdução: A sala vermelha é um setor hospitalar destinado ao atendimento de pacientes graves, que necessitam de intervenções rápidas, monitoramento contínuo e cuidados intensivos, onde o enfermeiro desempenha papel fundamental na organização da assistência e na execução de condutas imediatas, especialmente em emergências cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio, que exigem intervenção precoce e atuação qualificada da equipe de enfermagem. **Objetivos:** Este trabalho apresente analisar o papel do enfermeiro e as diferentes abordagens na sala vermelha, com ênfase no manejo das emergências cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, realizada a partir de artigos científicos disponíveis em bases de dados como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores Enfermagem em emergência, Serviços médicos de emergência e Doenças cardiovasculares, combinados entre si. A coleta de dados ocorreu no período de março a abril de 2026. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal e que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Os estudos evidenciam que o enfermeiro desempenha funções essenciais, como avaliação inicial, classificação de risco, monitoramento contínuo, administração de medicamentos e realização de procedimentos emergenciais. Em situações cardiovasculares, destaca-se a importância da identificação precoce dos sinais clínicos, da intervenção imediata e da comunicação eficaz. Além disso, o enfermeiro atua como líder da equipe, organizando o fluxo de atendimento e garantindo assistência segura, eficiente e humanizada. A capacitação contínua e o domínio de protocolos são fundamentais para reduzir complicações e melhorar o prognóstico dos pacientes. **Conclusões:** Conclui-se que o enfermeiro possui papel central na sala vermelha, sendo indispensável na assistência às emergências cardiovasculares. Sua atuação contribui diretamente para a qualidade do cuidado e para a redução da mortalidade.

Palavras-chave: Enfermagem em emergência. Serviços médicos de emergência. Doenças cardiovasculares.

Área Temática: Emergências Cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARAÚJO COSTA, R. T. de .; ARAÚJO GUEDES, M. L. de .; AZEVEDO, R. M. de .; DANTAS DE MEDEIROS, N. S. .; SÁ TINÔCO, J. D. de; CONCEIÇÃO DIAS FERNANDES, M. I. da . **Diagnósticos de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio**. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 10, n. 31, p. 105–113, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.31.105-113. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/295>. Acesso em: 23 mar. 2026.

BARROS, P. C.; OLIVEIRA, W. R. R. **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VITIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, Brasil, v. 2, n. 3, 2023. DOI: 10.56166/remici.2023.5.v2n3.2.16. Disponível em: <https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/75>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SILVA, J. R. da .; PASSOS, M. A. N. . **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 489–503, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4276274. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/78>. Acesso em: 23 mar. 2026.

TEMPONI, V. L.; CORRÊA, G. M.; REBELO, A. G. C.; PEREIRA, L. F.; QUINTANA, V. M. **INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 7, p. 1984–2009, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n7p1984-2009. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2654>. Acesso em: 23 mar. 2026.